

## CONHECIMENTO BÁSICO - LÍNGUA PORTUGUESA

## O que é resiliência?

01 A resiliência é um termo muito trabalhado na Psicologia e que diz respeito à capacidade de uma  
02 pessoa de conseguir lidar com problemas e mudanças, de superar desafios — de forma a manter o equilíbrio  
03 — e de conseguir alcançar os seus objetivos. Inclusive, ao mesmo tempo, trata-se da capacidade de sair de  
04 circunstâncias adversas mais fortalecido e capaz de continuar a sua jornada.

05 Ou seja, o conceito está intimamente ligado com a forma como interpretamos e como agimos  
06 diante dos problemas no dia a dia. Se você tem a postura de encarar os desafios e seguir em frente, lidando  
07 com os abalos de uma maneira mais tranquila, é sinal de que tem uma maior resiliência. Já aqueles que se  
08 sentem paralisados e são mais afetados diante dos obstáculos, via de regra, são menos resilientes.

09 Saiba, porém, que não há problema algum em fazer parte do segundo grupo, afinal, isso não  
10 significa que você precisa se manter condicionado a essa situação para sempre. Se isso o incomoda, é possível,  
11 sim, segundo a Psicologia, trabalhar essa habilidade para que você possa lidar com os problemas com maior  
12 resistência e mais poder e, até mesmo, para dar maior apoio para os seus familiares e para os entes queridos.

13 É importante lembrarmos que essa não é uma característica inata. Assim, você pode desenvolvê-la  
14 ao longo da vida. Também há situações que são mais confortáveis para nós e, por conseguinte, lidaremos com  
15 elas com maior resiliência, enquanto outras já serão mais complexas.

Disponível em: <https://blog.primaveras.com.br/o-que-e-resiliencia/>. Acesso em: 26 jul. 2023.

01. Qual é asserção cujo teor **NÃO** corresponde ao texto em análise?

- (A) Os indivíduos podem apresentar níveis diferentes de resiliência.
- (B) A resiliência se manifesta, com mais intensidade, quando se baseia no altruísmo.
- (C) A idiosincrasia (“Maneira de agir ou reagir própria de uma pessoa”) e a resiliência estão relacionadas.
- (D) A ciência das estruturas mentais e comportamentais do indivíduo preconiza o desenvolvimento dessa capacidade.

02. Entre os argumentos seguintes, qual se baseia na defesa de ser resiliente?

- (A) “A resiliência é um termo muito trabalhado na Psicologia”.
- (B) “É importante lembrarmos que essa não é uma característica inata”.
- (C) “trata-se da capacidade de sair de circunstâncias adversas mais fortalecido e capaz de continuar a sua jornada”.
- (D) “o conceito está intimamente ligado com a forma como interpretamos e como agimos diante dos problemas no dia a dia”.

03. O texto em discussão se caracteriza por apresentar um nível de linguagem em que predomina:

- (A) o jargão.
- (B) o regionalismo.
- (C) a linguagem informal.
- (D) a norma culta da língua.

04. De acordo com as relações coesivas, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) o substantivo “pessoa” (l. 02) é retomado pelo pronome “seus” (l. 03).
- (B) o pronome “seus” (l. 12) refere-se à forma de tratamento “você” (l. 11).
- (C) o termo “essa situação” (l. 10) e o pronome “isso” (l. 10) retomam referentes distintos.
- (D) o “porém” (l. 09) liga a ideia de ser “menos resilientes” (l. 08) à de não haver problema em ser “menos resilientes”.

05. Existem quantos pronomes no último parágrafo (da l. 13 à l. 15)?

- (A) 03.
- (B) 05.
- (C) 07.
- (D) 09.

06. Entre os termos seguintes, aquele que exerce a função de sujeito é:

- (A) “o conceito” (l. 05).
- (B) “problema algum” (l. 09).
- (C) “uma maior resiliência” (l. 07).
- (D) “uma característica inata” (l. 13).

07. Assinale a alternativa em que a relação entre o conectivo e a ideia expressa está **INCORRETA**.

- (A) “porém” (l. 09) – oposição.
- (B) “se” (l. 10) – consequência.
- (C) “para que” (l. 11) – finalidade.
- (D) “enquanto” (l. 15) – proporção.

08. Uma das características do texto em estudo é ser dissertativo-argumentativo, por isso a maioria dos verbos estão flexionados no:

- (A) presente do subjuntivo.
- (B) presente do indicativo.
- (C) futuro do presente.
- (D) futuro do pretérito.

09. Ao se colocar este trecho “no dia a dia” (l. 06) no plural, tem-se a seguinte forma **CORRETA**:

- (A) *nos dia a dia*.
- (B) *nos dias a dia*.
- (C) *nos dias a dias*.
- (D) *nos dia a dias*.

10. Quanto à regência dos verbos constantes do último parágrafo (da l. 13 à l. 15), qual é a assertiva **INCORRETA**?

- (A) Existe verbo intransitivo.
- (B) Tem-se verbo de ligação.
- (C) Há verbo transitivo indireto.
- (D) Observa-se verbo transitivo direto.

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO - BIOMÉDICO**

11. O termo de posição anatômica que descreve a posição em que o corpo está deitado com a face voltada para baixo é decúbito:

- (A) dorsal.
- (B) ventral.
- (C) lateral.
- (D) medial.

12. A designação anatômica para a divisão do sistema esquelético composta por 80 ossos, que engloba os ossos do crânio, da coluna vertebral e das costelas é esqueleto:

- (A) axial.
- (B) apendicular.
- (C) central.
- (D) periférico.

13. Dentre as opções a seguir, o termo que melhor define a articulação que possibilita movimentos amplos em diversas direções, consistindo em superfície articular coberta por tecido avascular e envolta por uma cápsula articular é articulação:

- (A) fibrosa.
- (B) cartilaginosa.
- (C) sinovial.
- (D) hialina.

14. Existem centenas de músculos esqueléticos no nosso corpo, cada um exercendo uma determinada função. O músculo trapézio, localizado na região posterior do corpo, pode ser classificado como músculo que promove a movimentação:

- (A) do glúteo.
- (B) do couro cabeludo.
- (C) do antebraço.
- (D) da escápula.

15. A inspiração é um processo ativo, feita pelos músculos. Já a expiração normal é um processo passivo, na qual acontece a saída de ar pelo relaxamento desses mesmos músculos. Os principais músculos envolvidos na respiração são:

- (A) músculos intercostais externos e diafragma.
- (B) músculos oblíquo interno e transverso do tórax.
- (C) músculos longo do tórax e elevador da escápula.
- (D) músculos peitoral maior e serrátil.

16. O sistema respiratório é responsável pela captação de oxigênio atmosférico e a liberação do gás carbônico para fora do nosso corpo. Esse sistema é constituído pela porção condutora e pela porção respiratória. Desse modo, marque a opção que apresenta a região de troca gasosa da porção respiratória.

- (A) Faringe.
- (B) Laringe.
- (C) Brônquios.
- (D) Alvéolos.

17. Os pulmões são órgãos do sistema respiratório com formato cônico e apresentam uma consistência esponjosa. São envolvidos por dois folhetos, denominados parietal e visceral. Anatomicamente, esses folhetos compõem uma estrutura conhecida como:

- (A) peritônio.
- (B) pleura.
- (C) pericárdio.
- (D) peritorácica.

18. A mucosa estomacal contém glândulas produtoras de enzimas digestivas e muco, que desempenham um papel crucial na quebra dos alimentos e na proteção da parede estomacal. Além disso, ela produz o ácido:

- (A) carbônico.
- (B) sulfúrico.
- (C) clorídrico.
- (D) acético.

19. O intestino grosso, integrante fundamental do sistema digestório, sucede o intestino delgado. Ainda que apresente uma extensão reduzida em comparação ao intestino delgado, o intestino grosso assume funções de extrema relevância, tais como a absorção de água e eletrólitos, a formação das fezes e a manutenção do equilíbrio da microbiota intestinal. O intestino grosso é composto por elemento como:

- (A) duodeno.
- (B) jejuno.
- (C) íleo.
- (D) cólon.

20. É o maior órgão interno do corpo humano e desempenha uma variedade de funções vitais para a digestão, metabolismo e desintoxicação. Ele está localizado na parte superior direita do abdômen, abaixo das costelas, e é caracterizado por uma estrutura anatômica complexa. De que órgão se trata?

- (A) Estômago.
- (B) Pâncreas.
- (C) Fígado.
- (D) Intestino delgado.

21. O coração está localizado na cavidade torácica, entre os pulmões, no espaço chamado de mediastino. Ele repousa ligeiramente inclinado para (a):

- (A) direita.
- (B) esquerda.
- (C) cima.
- (D) baixo.

22. O sistema circulatório, também conhecido como sistema cardiovascular, é um sistema complexo de vasos sanguíneos, órgãos e tecidos que tem a função de:

- (A) transportar oxigênio.
- (B) desintoxicação.
- (C) síntese de hormônios.
- (D) controlar a temperatura.

23. Há três categorias principais de vasos sanguíneos: as artérias, responsáveis por transportar o sangue do coração para os tecidos; as veias, que encaminham o sangue de volta ao coração; e os microvasos, que têm a função de facilitar a troca de nutrientes, gases e resíduos entre o sangue e as células. O termo utilizado para denominar esses microvasos é:

- (A) vênulas.
- (B) arteríolas.
- (C) capilares.
- (D) sinusoides.

24. O sistema urinário é um complexo conjunto de órgãos e estruturas responsáveis por:

- (A) regular os níveis de proteínas no sangue.
- (B) bombear sangue para todo o corpo.
- (C) filtrar o ar inalado nos pulmões.
- (D) eliminar resíduos metabólicos.

**25.** Órgão muscular oval de armazenamento localizado na pelve, na região inferior do abdômen, atrás do osso púbico, na área pélvica. Ele está localizado na parte anterior do reto (em homens) e na parte anterior do útero e da vagina (em mulheres). O texto se refere ao(à):

- (A) rim.
- (B) bexiga.
- (C) uretra.
- (D) ureter.

**26.** Localizados no escroto, produzem espermatozoides nos túbulos seminíferos e secretam a testosterona. Sua anatomia é protegida pela túnica albugínea, essencial para a reprodução e características masculinas:

- (A) epidídimos.
- (B) testículos.
- (C) glândulas bulbouretrais.
- (D) pênis.

**27.** O sistema reprodutor feminino compreende órgãos genitais internos e externos. Os órgãos internos, como os ovários, trompas uterinas e útero, são responsáveis pela produção de óvulos, seu transporte e fertilização. Por outro lado, os órgãos externos desempenham funções de sensibilidade e proteção, e entre eles se destaca(m):

- (A) ovários.
- (B) trompas.
- (C) útero.
- (D) clitóris.

**28.** O sistema nervoso central é fundamental para o processamento de informações e a coordenação das atividades corporais. As duas principais divisões do sistema nervoso central são:

- (A) tronco encefálico e diencefalo.
- (B) telencefalo e gânglios periféricos.
- (C) medula espinhal e nervos plantares.
- (D) gânglios e terminações nervosas palmares.

**29.** O principal propósito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, de acordo com a Lei nº 8.080/1990, é:

- (A) regular a segurança do paciente no país.
- (B) garantir o acesso ao sistema privado de saúde.
- (C) assegurar o acesso universal, igualitário e integral à saúde.
- (D) coordenar a política epidemiológica pública.

**30.** O Estado do Ceará enfrenta desafios específicos de saúde, como a incidência de doenças infecciosas tropicais, desnutrição e problemas relacionados ao acesso a serviços de saúde em áreas mais remotas. A epidemiologia é utilizada no contexto de saúde pública no Ceará com o objetivo de:

- (A) desenvolver novas vacinas e medicamentos.
- (B) coletar dados demográficos.
- (C) monitorar e controlar doenças na população.
- (D) promover eventos educativos e esportivos.

**31.** O descarte apropriado de amostras biológicas é essencial para prevenir riscos à saúde de profissionais, pacientes e ao meio ambiente. Entre as opções fornecidas, a medida adequada é:

- (A) descarte no lixo comum.
- (B) não inativar as amostras.
- (C) evitar a identificação das amostras.
- (D) segregar as amostras biológicas.

**32.** A janela imunológica do HIV é o período de tempo entre a infecção pelo vírus e o momento em que os testes de detecção do HIV conseguem identificar a presença do vírus no organismo. Na maioria dos casos, a janela imunológica do HIV é de cerca de:

- (A) 1 semana.
- (B) 2 a 4 semanas.
- (C) 8 a 12 semanas.
- (D) 16 a 18 semanas.

**33.** A concentração que é considerada diabética varia de acordo com o tipo de exame de glicemia utilizado e os critérios diagnósticos adotados. No entanto, para o diagnóstico de pré-diabetes, são utilizados os seguintes critérios para a glicemia em jejum entre:

- (A) 70mg/dL e 91 mg/dL.
- (B) 92 mg/dL e 99 mg/dL.
- (C) 100 mg/dL e 126 mg/dL.
- (D) 127 mg/dL e 200 mg/dL.

**34.** Na técnica de coloração de Wright e Giemsa ocorre a interação entre corante e célula que gera uma variedade de cores que permitem a análise microscópica detalhada das células sanguíneas, bem como a avaliação de suas características morfológicas, o que é fundamental para o diagnóstico de várias condições hematológicas. Os corantes utilizados nessa técnica são:

- (A) azul de metileno - núcleos celulares; eosina - citoplasma das células vermelhas.
- (B) eosina - núcleos celulares; azul de metileno - granulações dos neutrófilos.
- (C) hematoxilina - núcleos celulares; safranina - citoplasma das células vermelhas.
- (D) azul de toluidina - núcleos celulares; fucsina ácida - linfócitos.

**35.** A anemia ferropriva é um tipo comum de anemia que ocorre devido à deficiência de ferro no organismo, resultando em níveis inadequados de hemoglobina no sangue. A hemoglobina é a proteína presente nas hemácias (glóbulos vermelhos), responsável pelo transporte de oxigênio dos pulmões para os tecidos do corpo.

A característica da anemia ferropriva inclui:

- (A) anisocitose: as hemácias tendem a ser menores do que o normal, resultado da redução de ferro disponível para a síntese de hemoglobina.
- (B) microcitose: as hemácias apresentam uma coloração mais pálida do que o usual devido à baixa concentração de hemoglobina.
- (C) hipocromia: variação no tamanho das hemácias, indicando uma resposta desigual da medula óssea à deficiência de ferro.
- (D) poiquilocitose: variação na forma das hemácias, com algumas células assumindo formas irregulares.

36. No laboratório, a identificação precisa do *Mycobacterium tuberculosis*, a bactéria causadora da tuberculose, requer técnicas específicas. A coloração utilizada para realçar essas bactérias em amostras clínicas, bem como o meio de cultura ideal para seu crescimento e identificação, são:

- (A) coloração de Ziehl-Neelsen; meio de cultura Lowenstein-Jensen.
- (B) coloração de hematoxilina-eosina; meio de cultura MacConkey.
- (C) coloração de Giemsa; meio de cultura Blood Agar.
- (D) coloração de Gram; meio de cultura Sabouraud.

37. A sífilis, uma doença sexualmente transmissível, é causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*. Para confirmar o diagnóstico da sífilis, os testes laboratoriais frequentemente utilizados e que detectam a presença de anticorpos contra o agente causador são, respectivamente:

- (A) teste de campo escuro; pesquisa de parasitas no sangue.
- (B) teste não treponêmico (VDRL ou RPR); teste treponêmico (FTA-ABS ou TPHA).
- (C) exame de urina; análise de pH sanguíneo.
- (D) hemograma completo; detecção de antígenos bacterianos.

38. A análise do sumário de urina é um procedimento laboratorial importante para avaliar a saúde renal e detectar possíveis distúrbios. Marque o item no qual se verifica o elemento celular normalmente examinado no sedimento urinário e o que ele pode indicar em termos de condições clínicas.

- (A) Hemácias - Possível infecção urinária.
- (B) Células epiteliais - Indicação de diabetes.
- (C) Linfócitos - Presença de cálculos renais.
- (D) Células cilíndricas - Sinal de insuficiência cardíaca.

39. Na avaliação do sumário de urina, importante aspecto da uroanálise, um componente frequentemente examinado é a presença de cilindros. Essas estruturas podem fornecer informações valiosas sobre a função renal e possíveis patologias. Marque a opção que apresenta a interpretação correta dos cilindros encontrados no sedimento urinário.

- (A) Cilindros hialinos - Indicam possível infecção do trato urinário.
- (B) Cilindros granulosos - Associados a uma dieta rica em proteínas.
- (C) Cilindros hemáticos - Sugerem presença de cálculos renais.
- (D) Cilindros epitélio-hialinos - Característicos de inflamação renal.

40. O Código de Ética Profissional do biomédico estabelece diretrizes essenciais para a conduta ética no exercício da profissão. O principal objetivo desse código e a postura que o biomédico deve adotar em relação à sua competência técnico-científica são:

- (A) o objetivo é garantir benefícios financeiros aos profissionais; o biomédico deve sempre buscar aprimorar suas habilidades e conhecimentos.
- (B) o objetivo é promover a competição entre os profissionais; o biomédico deve ocultar suas limitações técnicas.
- (C) o objetivo é proteger a saúde pública; o biomédico deve evitar qualquer atualização profissional.
- (D) o objetivo é orientar a atuação ética; o biomédico deve aprimorar sua competência técnico-científica e zelar pelo desenvolvimento da Biomedicina.